

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MARINHAS DO SAL

Rio Maior

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DO AGRUPAMENTO



2025/2028

Índice

1. Introdução	2
2. Enquadramento legal e Dimensões da Educação para a Cidadania	3
3. Prioridades do Agrupamento	7
4. Operacionalização da Estratégia de Educação para a Cidadania do AEMS.....	10
4.1 Ao nível do Agrupamento de Escolas.....	10
4.1.1 Dimensões de Educação para a Cidadania	10
4.1.2. Projetos a desenvolver na e com a comunidade para a aprendizagem da Cidadania	11
4.1.3. Parcerias a estabelecer com entidades da comunidade	12
4.1.4. Critérios de avaliação	12
4.2. Ao nível da Turma	19
5. Monitorização e avaliação da Estratégia do Agrupamento.....	21
6. Bibliografia	22
ANEXO I	23

1. Introdução

A Educação para a Cidadania constitui um eixo estruturante da ação educativa do Agrupamento de Escolas das Marinhas do Sal (AEMS), em articulação com o Projeto Educativo (PE), o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).

Educar para a cidadania é habilitar crianças e jovens com os instrumentos necessários para explorarem plenamente os seus direitos e deveres enquanto cidadãos participativos, em sociedades livres e respeitadoras dos valores constitucionais dos Estados de direito democráticos e dos princípios democráticos e dos Direitos Humanos.

Num tempo marcado por desafios como a desinformação, a polarização social, a discriminação e a fragilização das instituições, torna-se essencial promover uma educação baseada em valores éticos, no conhecimento das regras cívicas e na compreensão das instituições democráticas. É a escola, enquanto espaço privilegiado de formação integral, que assume a responsabilidade de desenvolver nos alunos competências de diálogo, sentido crítico e consciência dos seus deveres e direitos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, coesa e democrática.

Neste contexto, o AEMS compromete-se com uma estratégia educativa que valoriza a participação ativa, a inclusão, a sustentabilidade e o respeito pela diversidade, promovendo uma cidadania consciente, responsável e transformadora.

2. Enquadramento legal e Dimensões da Educação para a Cidadania

A componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento foi criada ao abrigo do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, tendo como principal meta o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

A Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento das Marinhas do Sal encontra-se não só alinhada com a **Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025**, que estabelece os princípios orientadores da ação educativa no domínio da cidadania, como também com documentos internacionais importantes: A Carta do Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e a Educação para os Direitos Humanos, o Quadro de Referência de Competências para a Cultura Democrática, a recomendação da UNESCO sobre Educação para a Paz, Direitos Humanos e desenvolvimento Sustentável.

De acordo com esta resolução, a Educação para a Cidadania é uma **responsabilidade partilhada por toda a comunidade escolar**, devendo assentar numa abordagem integrada e colaborativa que envolva alunos, docentes, famílias e comunidade, tanto na sala de aula como na cultura da escola e na sua relação com o meio envolvente. Salienta-se que os alunos devem adquirir “conhecimentos, capacidades, atitudes e valores que os habilitem para a participação cívica, contribuindo assim para sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da democracia, dos valores constitucionais e da defesa dos Direitos Humanos. (ENEC, 2025)

A implementação desta estratégia deve beneficiar de:

- **Práticas sustentadas no tempo**, evitando intervenções pontuais e descontextualizadas;
- **Integração curricular**, nas atividades letivas e não letivas, nas rotinas escolares e na articulação com a comunidade;
- **Práticas educativas promotoras da inclusão**, apoiadas pelo desenvolvimento profissional contínuo dos docentes;
- **Ações no âmbito de metodologias ativas**, com envolvimento dos alunos em ações como o voluntariado, que promovam competências pessoais e sociais;
- **Políticas e práticas democráticas**, que envolvam toda a comunidade escolar;

- **Promoção do bem-estar e da saúde**, individual e coletiva;
- **Parcerias com famílias e comunidades**, valorizando o trabalho conjunto;
- **Alinhamento com as especificidades dos alunos** e com as prioridades da comunidade educativa;
- **Monitorização e avaliação sistemática**, com base em indicadores de qualidade previamente definidos, garantindo a efetividade e a participação.

Este enquadramento legal reforça o compromisso do Agrupamento com uma cidadania ativa, inclusiva e transformadora, em estreita articulação com os princípios constitucionais e os valores democráticos que sustentam o Estado de direito português.

As dimensões a desenvolver na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, segundo a organização curricular apresentada, deverão assentar num trabalho colaborativo e interdisciplinar onde, o contributo de cada aluno, em função das suas experiências e vivências, contribuirá para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

DIREITOS HUMANOS

Promover uma cultura de tolerância, de respeito pela diferença e de defesa da dignidade humana, dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida dos indivíduos, nomeadamente em questões relativas à igualdade de género, à origem nacional, étnica e social, contribuindo para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, as capacidades, os valores e as atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o respeito por estes como responsabilidade de todas as pessoas, em defesa de sociedades em que exista coesão social, paz, justiça, liberdade e democracia.

DEMOCRACIA E INSTITUIÇÕES POLÍTICAS

Assegurar que as crianças e os jovens conheçam as instituições democráticas nacionais, regionais e locais e sejam capazes de refletir sobre cidadania ativa, democracia, ética e integridade na governança democrática, bem como debater o papel internacional de Portugal, nomeadamente na União Europeia, num contexto de globalização e interdependência, assumindo a sua participação ativa na construção de um mundo pacífico e livre.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para um mundo ambiental e socialmente sustentável, que promova a conservação da natureza e da biodiversidade, o bem-estar animal, a preservação dos oceanos e a melhoria da qualidade de vida das populações, atendendo às necessidades das atuais gerações, assim como às das gerações vindouras.

LITERACIA FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO

Promover a aquisição de conhecimentos, capacidades, valores e atitudes no domínio financeiro e utilizá-los para tomar decisões informadas sobre recursos financeiros, orçamento, poupança e investimento, fomentando o espírito de iniciativa, a criação de valor, a proatividade, a curiosidade, a perseverança para alcançar objetivos, a ética e a responsabilidade social, no sentido de preparar as crianças e os jovens para enfrentarem desafios económicos e sociais do mundo contemporâneo.

SAÚDE

Assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que incentivem a assunção do bem-estar físico e mental, integrando na sua vivência a importância da alimentação saudável, da atividade física, da promoção da saúde mental, da saúde sexual e reprodutiva, e da vivência de relações respeitadoras da intimidade, permitindo escolhas informadas, conscientes e seguras, contribuindo para a proteção contra todas as formas de violência (incluindo a violência no namoro, o assédio, a exploração, o abuso físico, psicológico e sexual, e a ciberviolência) e para a prevenção de consumos, comportamentos aditivos e dependências.

RISCO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Contribuir para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam identificar perigos, minimizar vulnerabilidades e agir de forma consciente face a fatores de risco de acidente rodoviário e de catástrofe. Pretende também promover atitudes e comportamentos de autoproteção perante riscos naturais, tecnológicos e mistos, bem como uma mobilidade segura e sustentável no ambiente rodoviário, constituindo-se como abordagem integrada no desenvolvimento de uma cultura de prevenção e segurança.

PLURALISMO E DIVERSIDADE CULTURAL

Contribuir para que as crianças e os jovens valorizem a diversidade humana e sejam capazes de interagir com respeito pela diferença, com vista a gerar expressões culturais diversas e respeitadoras dos direitos constitucionais, num quadro de diálogo, democracia e de defesa dos Direitos Humanos.

MEDIA

Incentivar as crianças e os jovens a interpretar a informação e a utilizar os meios de comunicação social, promovendo a literacia mediática, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de atitudes e comportamentos adequados a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais, da informação e dos conteúdos gerados por inteligência artificial. Pretende, igualmente, contribuir para a adesão a valores fundamentais, como liberdade de expressão, compromisso com a ética, salvaguarda dos direitos de autor, segurança na Internet, proteção de dados, entre outros, que promovam uma cidadania informada e responsável.

3. Prioridades do Agrupamento

A Estratégia de Educação para a Cidadania do AEMS assenta no diagnóstico realizado no âmbito do Projeto Educativo 2025-2028, que identifica um conjunto de desafios emergentes com impacto direto na vivência escolar e na formação cívica dos alunos:

- O AEMS acolhe uma população escolar cada vez mais diversa, marcada por diferenças socioeconómicas e culturais, resultado do aumento significativo de alunos imigrantes. Esta tendência acompanha o crescimento nacional, onde, em 2023/2024, 14% dos alunos matriculados eram estrangeiros (cerca de 140 mil)¹. Também no Agrupamento, o número de alunos de origem estrangeira tem aumentado de forma contínua, tornando a sua integração um dos principais desafios educativos atuais.
- O Relatório de Avaliação Interna do ano letivo 2024-2025 evidencia uma tendência preocupante: o aumento do número de ocorrências disciplinares, sobretudo nos 2.º e 3.º Ciclos. Embora a maioria das infrações seja considerada ligeira, verifica-se uma progressiva gravidade das situações registadas. Paralelamente, a percentagem de turmas com comportamento global classificado como Bom diminuiu, enquanto aumentou a classificação de Pouco Satisfatório. É perceção generalizada do corpo docente que esta tendência poderá agravar-se, caso não sejam implementadas medidas consistentes e integradas.
- Outro aspeto relevante prende-se com o aumento do número de alunos com Necessidades Específicas (NE) a integrar o AEMS, o que motivou a abertura de uma SEE na EBSA. Prevê-se que esta realidade possa conduzir ao aumento do número de turmas, devido à existência de mais alunos redutores, e gerar novos desafios

Neste contexto, torna-se evidente a necessidade de reforçar práticas de cidadania, não apenas no currículo, mas também na gestão escolar e na vida quotidiana da comunidade educativa.

¹ (2024) Barómetro da Imigração. Fundação Francisco Manuel do Santos

O AEMS afirma-se como uma Escola para Todos, orientada pelo princípio da igualdade de oportunidades. A sua missão é incluir e formar todas as crianças e jovens que o frequentam, garantindo-lhes as condições necessárias para uma formação integral e uma plena integração social, ajustada às suas necessidades individuais.

Assim, a implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania deve privilegiar:

- **Eixo 1 - Integração, Inclusão e Igualdade de Oportunidades**, promovendo ambientes educativos que respeitem a diversidade e assegurem a participação de todos.
- **Eixo 5 - Participação e Responsabilidade da Comunidade Educativa**, incentivando o envolvimento ativo dos alunos, famílias e parceiros locais na construção de soluções e na vivência democrática da escola.

Estas necessidades e prioridades enquadram-se não só no **tema do novo Projeto Educativo: “Unindo Mundos, criando Histórias!”**, que pretende valorizar a diversidade, fomentar a cooperação e construir percursos educativos significativos, capazes de responder aos desafios atuais e futuros da comunidade escolar, como também na Missão da Diretora que defende que o maior desafio atual da escola se prende com o acolher a crescente diversidade de alunos. Torna-se urgente a implementação de estratégias para lidar com as diferenças, para mudar paradigmas, valorizando-se as relações interpessoais e o respeito pelo outro, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno, mobilizando os meios de que dispõe para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa. “O aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e a viver com os outros e o aprender a ser constituem elementos que devem ser vistos nas suas diversas relações e implicações.” (PASEO, 2017, p.5)

Em conformidade com a legislação em vigor, compete ao Conselho Geral elaborar os critérios orientadores para a implementação da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), garantindo que esta se articule com o Projeto Educativo do Agrupamento, reflita a cultura da escola e promova a participação dos alunos e das suas famílias nos processos de decisão. Os critérios que de seguida se apresentam foram aprovados em reunião de Conselho Geral no dia 25 de setembro de 2025.

CRITÉRIOS:

- Privilegiar o desenvolvimento de atividades práticas e inclusivas.
- Valorizar a voz dos alunos sobre os desafios da escola e mobilizá-los na definição de estratégias de resolução.
- Trabalhar, sempre que possível, em articulação com a área disciplinar de Aprendizagem Ativa, potenciando projetos com metodologias ativas.
- Promover a articulação das diferentes dimensões da ENEC com os projetos já existentes no Agrupamento (PES, Eco Escolas, PCE, Clubes, entre outros).
- Divulgar informação acessível nos espaços escolares (sobre regras de conduta, direitos humanos, sustentabilidade, saúde, entre outros), de modo a sensibilizar a comunidade educativa e contribuir para promover práticas sustentáveis.
- Valorizar o conhecimento adquirido por alguns alunos, transformando-os em agentes de partilha, em contextos diversificados (por exemplo, no 1.º ciclo).
- Coordenar com o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) as atividades relacionadas com as dimensões que se enquadram nos objetivos deste gabinete.
- Uma vez que o 8.º ano tem como disciplina de oferta complementar Gestão da Casa - Literacia Financeira e o 9.º ano Empreendedorismo, ambas de frequência anual, as dimensões correspondentes da ENEC nesses anos de escolaridade deverão ser substituídas por outras consideradas prioritárias para o Agrupamento, nomeadamente Direitos Humanos ou Desenvolvimento Sustentável, dado que as disciplinas acima referidas já abordam esses temas.
- Estabelecer parcerias com entidades externas relevantes na abordagem das várias dimensões, nomeadamente:
 - CMRM - Câmara Municipal de Rio Maior;
 - Proteção Civil;
 - Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Rio Maior;
 - GNR (Escola Segura); • Centro de Saúde de Rio Maior;
 - CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; • APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima;
 - CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes.
- Promover uma estreita colaboração com as famílias, envolvendo pais e encarregados de educação na dinamização de projetos.

4. Operacionalização da Estratégia de Educação para a Cidadania do AEMS

O modelo proposto de operacionalização prevê uma abordagem integrada e coerente, centrada na interdependência das oito dimensões fundamentais para promover uma cidadania ativa e participativa, a saber, Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável, Literacia Financeira e Empreendedorismo, Saúde, Risco e Segurança Rodoviária, Media e Pluralismo e Diversidade Cultural.

Com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, a componente curricular da Disciplina de Cidadania será valorizada e equiparada às outras disciplinas com a definição de aprendizagens essenciais por dimensão, por ciclo e por ano.

4.1 Ao nível do Agrupamento de Escolas

4.1.1 Dimensões de Educação para a Cidadania

Todas as dimensões são obrigatórias e estão organizadas em dois grupos:

Grupo	Dimensões	Anos de Escolaridade								
		1.º ciclo				2.º / 3.º ciclos				
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
1.º grupo Em todos os anos de escolaridade	Direitos Humanos	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Democracia e Instituições políticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.º grupo Obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade em cada semestre (ao longo do 1.º ciclo e ao longo do 2.º e 3.º ciclos)	Saúde	X							X	
	Risco e Segurança Rodoviária		X					X		
	Pluralismo e Diversidade Cultural			X			X			
	Media				X	X				X

Tal como se encontra registado no quadro, o Agrupamento procedeu à escolha dos anos de escolaridade em que cada uma das dimensões incluídas no 2.º grupo serão desenvolvidas, tendo em conta que o trabalho a desenvolver vá ao encontro dos vários níveis de educação e ensino e da idade das crianças e dos jovens sempre numa perspetiva de continuidade e de articulação vertical.

4.1.2. Projetos a desenvolver na e com a comunidade para a aprendizagem da Cidadania

Os projetos a desenvolver baseiam-se nos princípios da **inclusão, cooperação, igualdade de oportunidades e sucesso educativo para todos (PE)**.

Dimensões	Projetos /Atividades	Estratégia
Direitos Humanos Saúde Democracia Sustentabilidade	Homenagem a figuras públicas do passado e do presente Atividades Comemorativas Datas Nacionais/Locais Efemérides	Distribuição de datas e personalidades por turma/ por ano: Dinamização no Agrupamento a fim de divulgar a mensagem explorada - jogos, podcast, clubes, teatros, exposições...
Direitos Humanos	Campanhas de solidariedade Banco alimentar Natal Solidário Campanhas de carácter Cívico	Divulgação e Organização da participação nas campanhas envolvendo o maior número de alunos, pais, pessoal docente e não docente.
Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo Saúde Risco e Segurança Rodoviária Media Pluralismo e Diversidade Cultural	Projetos de Agrupamento: Rádio Escola Eco Escolas Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) Mediação cultural Desporto Escolar Programa de Educação para a Saúde (PES) Clubes Projetos dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) Biblioteca Escolar (BE)	Participação nas várias campanhas e concursos propostos nos vários projetos existentes no Agrupamento. Participação em sessões de sensibilização promovidas pelos parceiros existentes com objetivos que visem dar resposta às necessidades dos alunos.
Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas	Participação na vida da Escola Assembleias de turma ou delegados. Orçamento Participativo	Participação ativa nas decisões do Agrupamento

4.1.3. Parcerias a estabelecer com entidades da comunidade

O AEMS em colaboração com a Coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania deverá definir e estabelecer parcerias com diferentes entidades da comunidade como:

- CMRM - Câmara Municipal de Rio Maior;
- Proteção civil;
- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Rio Maior;
- GNR (Guarda Nacional Republicana) /Escola Segura;
- Centro de Saúde de Rio Maior;
- CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima;
- CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes.

4.1.4. Critérios de avaliação

A avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos alunos, às atividades e aos contextos em que ocorre. Assim, é fundamental que as formas de recolha de informação sejam diversificadas e sejam utilizadas diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, valorizando o desenvolvimento de atividades.

A avaliação da Educação para a Cidadania na Educação Pré-Escolar é **formativa, contínua e qualitativa**, centrada no desenvolvimento de competências através de projetos e observação direta, focando-se na participação, respeito, diálogo e cumprimento de regras, com registos descritivos nas sínteses trimestrais e relatórios anuais, envolvendo a criança e a comunidade.

No 1.º ciclo do ensino básico, a avaliação no domínio de Cidadania e Desenvolvimento é da responsabilidade do professor titular de turma. A avaliação deste domínio será realizada durante os dois semestres, descritivamente, nas observações da Ficha de avaliação do aluno.

Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, a avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é proposta pelo professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e é da responsabilidade do Conselho de Turma. A avaliação sumativa, a realizar no final de cada semestre, expressa-se de forma quantitativa, na escala de 1 a 5, contando para a progressão ou retenção do aluno.

A avaliação das aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento está enquadrada pelos normativos legais em vigor para cada nível de ensino.

Para orientação dos docentes e para uma autoavaliação e autorregulação mais eficaz na autoavaliação dos alunos, foram definidos critérios de avaliação e descritores de desempenho.

Descritores de desempenho do 1.º ciclo

Insuficiente	A(O) aluna (o) foi assídua(o) e pouco pontual, manifestou pouco interesse pelas atividades propostas. Não revelou sentido crítico face às temáticas desenvolvidas. Não participou, nem mostrou possuir autonomia, nem sentido de responsabilidade. Não cumpriu as regras estabelecidas. Não revelou respeito pelos outros. Demonstrou pouco envolvimento nas atividades da turma/escola.
Suficiente	O(a) aluno(a) foi assíduo(a) e pontual, manifestou algum interesse pelas atividades propostas. Revelou algum sentido crítico relativamente às temáticas desenvolvidas. Participou e mostrou ter alguma autonomia e algum sentido de responsabilidade. Cumpriu a maior parte das regras estabelecidas. Revelou algum respeito pelos outros. Demonstrou envolvimento nas atividades da turma/escola.
Bom	A (o) aluna(o) foi assídua(o) e pontual, manifestou interesse pelas atividades propostas. Revelou um sentido crítico relativamente às temáticas desenvolvidas. Participou ativamente, demonstrou autonomia e responsabilidade. Cumpriu as regras estabelecidas. Revelou respeitar os outros.
Muito Bom	O(A) aluno(a) foi assíduo(a) e pontual, manifestou bastante interesse pelas atividades propostas. Revelou um sentido crítico bastante esclarecido relativamente às temáticas desenvolvidas. Participou ativamente e com bastante autonomia e responsabilidade. Cumpriu sempre as regras estabelecidas. Revelou respeitar os outros, integrando-se com empenho nas atividades da turma/escola.

Descritores de desempenho do 2.º e 3.º ciclos

Respeitador da Diferença - 20%

Nível	Classificação	Descritor de Desempenho
2	Insuficiente	Reconhece opiniões e sentimentos dos outros, mas aplica valores de tolerância de forma irregular.
3	Suficiente	Respeita os outros, mantém uma relação adequada e participa pontualmente em ações solidárias.
4	Bom	Demonstra compreensão, tolerância e amizade de forma consistente; organiza ou participa ativamente em ações solidárias.
5	Muito Bom	Promove ativamente o respeito pela diferença; é exemplo de solidariedade e mantém relações positivas e inclusivas em todos os contextos.

Participativo e Colaborador - 20%

Nível	Classificação	Descritor de Desempenho
2	Insuficiente	Colabora pontualmente em tarefas simples, mas revela pouco empenho ou responsabilidade.
3	Suficiente	Colabora de forma regular com colegas, participa em projetos ou campanhas e cumpre responsabilidades básicas.
4	Bom	Apoia terceiros com empenho, participa ativamente em projetos ou campanhas e reflete sobre aprendizagens.
5	Muito Bom	Demonstra elevado sentido de responsabilidade e espírito crítico; dinamiza campanhas, projetos e concursos, incentivando a participação dos outros.

Indagador e pesquisador - 15%

Nível	Classificação	Descritor de Desempenho
2	Insuficiente	Procura informação básica, mas revela dificuldades em selecionar ou organizar de forma adequada.
3	Suficiente	Pesquisa informação relevante, seleciona dados corretos e organiza-os de forma simples.
4	Bom	Procura e aprofunda informação com rigor, seleciona fontes credíveis e organiza de forma clara e estruturada.
5	Muito Bom	Demonstra autonomia investigativa, aprofunda informação de forma crítica, organiza e apresenta resultados com elevada qualidade.

Conhecedor/ reprodutor - 15%

Nível	Classificação	Descritor de Desempenho
2	Insuficiente	Demonstra conhecimento muito básico ou superficial, sem conseguir aplicar ou relacionar conceitos.
3	Suficiente	Evidencia conhecer o tema tratado de forma correta, reproduzindo informação essencial.
4	Bom	Demonstra domínio consistente do tema, relaciona conceitos e aplica-os em diferentes contextos.
5	Muito Bom	Revela conhecimento aprofundado e crítico, explica com clareza e consegue transmitir ou ensinar o tema a outros.

Comunicador - 15%

Nível	Classificação	Descritor de Desempenho
2	Insuficiente	Expressa algumas opiniões ou factos, mas com pouca clareza ou consistência; participa raramente em debates.
3	Suficiente	Expressa opiniões, ideias e factos de forma adequada; participa em debates simples, respeitando os outros.
4	Bom	Argumenta com clareza e fundamenta as suas ideias; debate de forma crítica e respeitosa, valorizando as opiniões dos colegas.
5	Muito Bom	Comunica com eficácia e confiança; apresenta argumentos sólidos, promove debates construtivos e incentiva a participação dos outros.

Criativo - 15%

Nível	Classificação	Descritor de Desempenho
2	Insuficiente	Demonstra alguma iniciativa, mas de forma limitada; análise crítica pouco consistente ou superficial.
3	Suficiente	Analisa situações sociais de forma adequada; revela iniciativa pontual e alguma criatividade.
4	Bom	Analisa criticamente situações sociais e o próprio desempenho com clareza; demonstra iniciativa frequente e criatividade evidente.
5	Muito Bom	Revela elevado espírito de iniciativa e criatividade; analisa criticamente situações sociais e o próprio desempenho, propondo soluções inovadoras e construtivas.


CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO - ANO LETIVO 2025-2026

Disciplina/Grupo: DEPARTAMENTO DO 1º CICLO

		Parâmetros	Domínios específicos da área disciplinar de CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	Descritores de desempenho	Ponderação
DOMÍNIOS	CONHECIMENTOS / CAPACIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento científico, técnico e tecnológico • Comunicação, Pesquisa, seleção e tratamento da informação • Dimensão prática/experimental • Pensamento crítico • Criatividade 	<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Democracia e Instituições Políticas • Literacia Financeira e Empreendedorismo • Desenvolvimento Sustentável • Risco e Segurança Rodoviária • Saúde • Pluralismo e Diversidade Cultural • Media 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza e domina instrumentos diversificados de pesquisa; • Gere projetos e toma decisões para resolver problemas; • Adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; • Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social com vista à construção de um futuro sustentável; • Convoca diferentes conhecimentos, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensar criticamente. 	80%
		<ul style="list-style-type: none"> • Participação 		<ul style="list-style-type: none"> • Participa nas atividades que lhe são propostas acrescentando sugestões pertinentes. 	20%
		<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade 		<ul style="list-style-type: none"> • Cumpre as tarefas dentro dos prazos estabelecidos. 	
		<ul style="list-style-type: none"> • Autonomia 		<ul style="list-style-type: none"> • Realiza o seu trabalho, com autonomia, segundo as regras definidas. 	
		<ul style="list-style-type: none"> • Relacionamento interpessoal 		<ul style="list-style-type: none"> • Respeita a opinião dos outros contribuindo para a concretização de tarefas comuns. 	

Instrumentos de avaliação: <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação; - Grelhas de avaliação da compreensão leitora; - Fichas de trabalho; - Fichas de avaliação; - Questão-aula; - Trabalho de projeto; - Caderno diário; 	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS <ul style="list-style-type: none"> A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo. 	VALORES Todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática valores: <ul style="list-style-type: none"> a - Responsabilidade e integridade b - Excelência e exigência c - Curiosidade, reflexão e inovação d - Cidadania e participação e - Liberdade
Nota: No final de cada semestre, a classificação final do aluno resulta da média ponderada de todas as classificações obtidas nos instrumentos de avaliação realizados até ao momento.		

CrITÉrios de avaliaÇão do 2.º e 3.º ciclos

		Parâmetros	Dimensões	Descritores de desempenho	Ponderação		
					Parcial	Total	
DOMÍNIOS	CONHECIMENTOS CAPACIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento científico, técnico e tecnológico • Comunicação • Pesquisa, seleção e tratamento da informação • Dimensão prática/ experimental • Pensamento crítico • Criatividade 	1.º grupo - obrigatórias Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	Respeitador da diferença <ul style="list-style-type: none"> - Reconhece e considera opiniões e sentimentos alheios. - Desenvolve/ organiza ações solidárias. - Conhece e aplica os valores de compreensão, tolerância, amizade e solidariedade. - Respeita os outros e mantém uma boa relação com todos 	20%	100%	
				Participativo/ colaborador <ul style="list-style-type: none"> - Colabora com outros, apoia terceiros em tarefas. - Participa em experiências de intercâmbio cultural, ou de trabalho na escola ou de serviço comunitário e reflete sobre elas, tomando consciência das aprendizagens daí decorrente. - Revela bastante responsabilidade e empenho nas atividades realizadas - Participa nas campanhas, nos projetos, nos concursos, nas sessões com responsabilidade e espírito crítico 	20%		
				2.º grupo 1.º ano - Saúde 2.º ano - Risco e Segurança Rodoviária	Indagador/ Investigador <ul style="list-style-type: none"> - Procura e aprofunda informação. - Pesquisa, seleciona e organiza a informação de forma adequada 		15%
				3.º ano - Pluralismo e Diversidade Cultural	Conhecedor/ reprodutor <ul style="list-style-type: none"> - Evidencia conhecer o tema tratado. 		15%
				4.º ano - Media	Comunicador <ul style="list-style-type: none"> - Expressa opiniões, ideias e factos. - Argumenta e debate as suas ideias e as dos outros. 		15%

	ATTITUDES	<ul style="list-style-type: none"> • Participação • Responsabilidade • Autonomia • Relacionamento interpessoal 	<p>5.º ano - Media</p> <p>6.º ano - Pluralismo e Diversidade Cultural</p> <p>7.º ano - Risco e Segurança Rodoviária</p> <p>8.º ano - Saúde</p> <p>9.º ano - Media</p>	<p>Criativo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisa criticamente situações sociais e o seu próprio desempenho - Revela espírito de iniciativa e criatividade 	15%	
<p>Instrumentos de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de registo dos Trabalhos de projeto/DAC/outras (individual ou de grupo) • Registo de observação de intervenção oral e interação. • Registo de observação de comportamentos/ atitudes/cumprimento de tarefas • Portefólio digital 		<p>ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS</p> <p>A - Linguagens e textos</p> <p>B - Informação e comunicação</p> <p>C - Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>D - Pensamento crítico e pensamento criativo</p> <p>E - Relacionamento interpessoal</p> <p>F - Desenvolvimento pessoal e autonomia</p>	<p>VALORES</p> <p>Todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática valores:</p> <p>a - Responsabilidade e integridade</p> <p>b - Excelência e exigência</p> <p>c - Curiosidade, reflexão e inovação</p> <p>d - Cidadania e participação</p> <p>e - Liberdade</p>			
<p>Nota: No final de cada semestre, a classificação final do aluno resultada média ponderada de todas as classificações obtidas nos instrumentos de avaliação realizados até ao momento.</p>						

4.2. Ao nível da Turma

A Educação para a Cidadania, integrada na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, constitui uma componente curricular presente em todos os níveis e ciclos da escolaridade obrigatória.

A Educação para a Cidadania **no Pré-Escolar** foca-se em preparar a criança para ser um cidadão autónomo, responsável e solidário, através do desenvolvimento da identidade, autoestima, respeito pelo outro e pelo ambiente, e da aprendizagem de direitos e deveres básicos, integrando-se na Área de Formação Pessoal e Social através de atividades lúdicas e práticas que promovam a cooperação, o respeito pela diversidade e a participação consciente na comunidade local e global.

Objetivos Principais no Pré-Escolar:

- **Construção da Identidade e Autoestima:** Conhecer-se, aceitar-se e valorizar as suas características pessoais e culturais, construindo laços de pertença.
- **Autonomia e Responsabilidade:** Cuidar de si, fazer escolhas, tomar decisões e responsabilizar-se pelo seu bem-estar e o dos outros.
- **Convivência Democrática:** Respeitar o outro, as suas opiniões e a diversidade, desenvolvendo empatia e solidariedade.
- **Consciência Ambiental e Social:** Valorizar o património natural e cultural e reconhecer a necessidade da sua preservação.
- **Participação Cívica:** Compreender e praticar direitos e deveres básicos, preparando para uma participação ativa na sociedade.

Como se Desenvolve:

- **Transversalidade:** Integrada em todas as atividades diárias, não sendo uma disciplina isolada, mas um eixo transversal.
- **Atividades Lúdicas:** Jogos, exploração do mundo digital, passeios, momentos de partilha, que permitem vivenciar os princípios da cidadania.
- **Resolução de Problemas:** Encorajar a criança a ensaiar estratégias e a cooperar para resolver dificuldades, fomentando o espírito crítico e criativo.
- **Projetos Escolares:** Implementação de projetos que envolvam a comunidade escolar e abordem temas como educação rodoviária, igualdade de género e desenvolvimento sustentável, adaptados à idade.

No **1.º ciclo do ensino básico**, assume carácter transversal e é trabalhada pelo docente titular de turma, que articula os conteúdos com as restantes áreas curriculares. Já nos **2.º e 3.º ciclos**, a disciplina apresenta-se como autónoma, sob

responsabilidade de um professor, sendo desenvolvida de forma interdisciplinar e em estreita colaboração com o Conselho de Turma. Neste processo, são ouvidos os representantes dos alunos, dos pais e encarregados de educação no início do ano letivo. Cabe ao diretor de turma/ professor titular, em conjunto com os restantes professores e com a participação dos alunos, pais e encarregados de educação, elaborar no início do ano o plano de turma (Anexo I) para a Educação para a Cidadania. Este documento deve incluir as dimensões a trabalhar, os projetos a concretizar, as visitas previstas e as entidades externas a envolver. A sua aprovação ocorre em reunião de Conselho de Turma, garantindo a participação democrática de todos os intervenientes.

A lecionação deve privilegiar metodologias diversificadas e práticas pedagógicas que promovam experiências reais de cidadania. O trabalho de projeto surge como estratégia central para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais, incentivando atividades como pesquisa e tratamento de informação, colaboração entre pares, debates, campanhas de sensibilização, parcerias externas e resolução de problemas, sempre que possível em ligação com o contexto social e geográfico da comunidade escolar.

Em contexto de turma, a disciplina procura mobilizar aprendizagens transversais de diferentes áreas para refletir sobre questões sociais e culturais relevantes, debater possíveis soluções e fomentar atitudes responsáveis. O carácter interdisciplinar exige o envolvimento ativo do Conselho de Turma e dos próprios alunos.

No 1.º ciclo, a componente mantém-se transversal, sendo da responsabilidade do docente titular, que decide como desenvolver ao longo do ano as competências definidas em Conselho de Docentes. No 2.º ciclo, a disciplina é anual e autónoma, enquanto no 3.º ciclo é organizada de forma semestral.

5. Monitorização e avaliação da Estratégia do Agrupamento

A avaliação do Plano de Agrupamento para a Cidadania será semestral, permitindo ajustar as estratégias e garantir a eficácia das ações. Será elaborado anualmente um Relatório final, com as principais atividades realizadas, o grau de cumprimento das orientações do Conselho Geral, as evidências de impacto nos alunos e na comunidade e, finalmente, as recomendações para o ano seguinte. A monitorização anual será efetuada pela Coordenadora da Cidadania em colaboração com os docentes que lecionam a disciplina e com a coordenadora do 1.º ciclo, garantindo a revisão contínua das práticas implementadas e a recomendação de melhorias.

Serão utilizados instrumentos diversificados, tais como:

- Grelhas de observação (professores e DT).
- Questionários de satisfação (alunos, professores, famílias).
- Portefólio de cidadania (registo das atividades por turma).
- Indicadores quantitativos (n.º de atividades, n.º de participantes).
- Indicadores qualitativos (testemunhos, produções dos alunos, impacto percebido).

6. Bibliografia

- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. 2025.
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.
- Lei n.º 46/86, de 14 de outubro.
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania - Referenciais para cada Domínio de Formação Cidadã.
- Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto.
- Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto.
- Linhas Orientadoras da Educação para a Cidadania. Direção-Geral da Educação, dezembro de 2012 - Atualizado em novembro de 2013
- Educação para a Cidadania - Aprendizagens Essenciais.
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025.

Aprovado em reunião de Conselho Geral de 26 de fevereiro de 2026

ANEXO I

Plano de Turma de Cidadania e Desenvolvimento

TEMAS A ABORDAR

Grupo	Dimensões	Anos de Escolaridade								
		1.º ciclo				2.º / 3.º ciclos				
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
1.º grupo Em todos os anos de escolaridade	Direitos Humanos	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Democracia e Instituições políticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.º grupo Obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade em cada semestre (ao longo do 1.º ciclo e ao longo do 2.º e 3.º ciclos)	Saúde	X							X	
	Risco e Segurança Rodoviária		X					X		
	Pluralismo e Diversidade Cultural			X			X			
	Media				X	X				X

Domínios/Temas	Projetos/ Atividades/ Sessões	Calendarização/ articulações/ Parcerias